**Nota de esclarecimento à comunidade da Unochapecó**

A reitoria da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó vem a público se manifestar diante da acusação amplamente divulgada pelo Sindicato dos Professores do Oeste de Santa Catarina - Sinproestereferente à Improbidade Administrativa supostamente protagonizada pela atual Vice-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unochapecó.

Lamentamos que o nome da Unochapecó e das pessoas que nela trabalham sejam citados sem a devida apuração, zelo e respeito. Mesmo sob o discurso da "possibilidade", as manifestações do Sinproeste envolvem a Instituição em constantes presunções negativas, que inevitavelmente atingem sua imagem, histórico e toda sua comunidade acadêmica. São manifestações reiteradamente cogitadas pelo Sindicato que causam insegurança e dúvidas em relação a procedimentos Institucionais, buscando ofuscar a correta, legal e transparente atuação da gestão. Qualquer análise rápida é capaz de perceber o foco da atuação dos atuais dirigentes do Sindicato em atacar a Unochapecó (com certa exclusividade), muitas vezes vitimizando-se e/ou distorcendo a realidade.

Percebemos também, nesta ação do Sinproeste, o oportunismo vinculado às ações político-partidárias ao levantar a possibilidade de Improbidade Administrativa justamente na reta final do pleito eleitoral municipal, estendendo o ataque/acusação a um dos candidatos à prefeitura de Chapecó, no caso, o então prefeito municipal. Não é segredo que alguns integrantes da atual direção do Sindicato atuam também na campanha eleitoral de candidato de oposição ao pleito municipal.

Valorizamos e respeitamos o movimento sindical, porém estranhamos o pano de fundo que envolve as recentes ações do Sinproeste. Como exemplo, cabe resgatar que o órgão manifestou apoio expresso a uma das chapas nas eleições da Unochapecó ocorridas em 2015.

Neste sentido, perguntamos: qual é, afinal, o papel de um sindicato que representa a categoria dos docentes? Com certeza não é o de atacar publicamente uma docente, expondo seu nome e colocando em xeque sua extensa e exemplar conduta profissional, de forma irresponsável. Os danos morais causados à docente são de monta irreparável e lastimável. Fato que nos entristece profundamente e nos coloca em total solidariedade à professora, que tanto contribui para o desenvolvimento da nossa Unochapecó.

Não é também digno de um sindicato expor uma instituição renomada, séria e de referência como a Unochapecó à possibilidade de escândalos e ações antiéticas sem a devida averiguação ou tentativa de diálogo. Deve o Sindicato aplicar o recurso oriundo da contribuição dos docentes em ataques irresponsáveis a docentes e instituições de ensino para atender causas e interesses pessoais e político-partidários? Cabe ao sindicato aplicar recursos em informativos voltados meramente a críticas e agressões?

Sobre a acusação do Sinproeste, queremos deixar claro que todos os encaminhamentos foram realizados em conformidade com as normas Institucionais no que tange o cargo assumido pela Vice-reitora. Os devidos documentos comprobatórios estão à disposição das autoridades cabíveis.

Informamos à comunidade acadêmica e à sociedade em geral que não mais toleraremos tais ações que tenham objetivo oculto ou aparente de cunho político-partidário e pessoal por parte do Sindicato, que não visam verdadeiramente representar e defender os docentes. Estamos buscando nos meios adequados o devido ajuste desta conduta, pois a comunidade acadêmica merece respeito e responsabilidade.

Vivemos um momento em que a união de esforços e a dedicação de cada um é fundamental para avançarmos no crescimento de nossa Instituição. Neste sentido, é essencial para a Unochapecó promover o bem-estar, a valorização e a defesa de seus docentes e técnicos. É na promoção da qualidade do ensino, no desenvolvimento regional e na formação cidadã que queremos dedicar nosso tempo. Continuamos abertos ao diálogo, gestionando a Universidade de forma ética, apartidária e com responsabilidade.

Atenciosamente

Reitoria da Unochapecó